

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**  
**CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS 01 DE SANTA MARIA**



## **ÍNDICE**

- 1. APRESENTAÇÃO**
- 2. HISTÓRICO**
- 3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**
- 4. FUNÇÃO SOCIAL**
- 5. PRINCÍPIOS**
- 6. OBJETIVOS**
- 7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS**
- 8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**
- 9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**
- 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**
- 11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PP**
- 12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP**
- 13. PROJETOS ESPECÍFICOS**

## **REFERÊNCIAS**

## **1. APRESENTAÇÃO**

A Proposta Pedagógica é um dever e um direito da escola. Tem por objetivo nortear o trabalho da instituição. Deve ser um instrumento democrático, para que toda a comunidade escolar participe de sua concepção, e duradouro, para não estar à mercê de mudanças políticas populistas.

A Proposta Pedagógica (PP) é o propósito da escola e de seus profissionais de realizarem um trabalho de qualidade. Ela é o resultado de reflexões e questionamentos de seus profissionais sobre o que é o espaço escolar hoje e o que poderá vir a ser. Busca, pois, inovar a prática pedagógica da escola e elevar a qualidade do ensino.

A PP não começa de uma só vez e não nasce pronta. Não é obra exclusiva do diretor, ou do professor coordenador, mas, sim, de um grupo que engloba, no início, coordenação, direção e corpo docente. Com o tempo, incluirá todo o coletivo escolar e, desta forma, promove o exercício da autonomia escolar.

Durante a construção da PP, os educadores explicitam seus propósitos, apontam metas e objetivos comuns, vislumbrando caminhos para melhorar a atuação da escola, levando em consideração o seu caráter de compromisso coletivo.

Na construção da PP, a escola deve levar em consideração as práticas e necessidades da comunidade escolar, as diretrizes nacionais, e as normas, regulamentos e orientações curriculares e metodológicas do sistema distrital de ensino.

A Proposta Pedagógica foi construída em caráter dinâmico e participativo durante coordenações coletivas e em reuniões com a comunidade escolar, no intuito de construir um documento que respalde as nossas ações em busca da escola que queremos. Portanto, constitui-se num quadro de ações a serem implantadas para alcançar determinados objetivos.

## **2. HISTÓRICO**

Os Centros Interescolares de Línguas (CIL) foram criados a partir da década de 70, sendo parte de uma visão inovadora e com o objetivo de oferecer um ensino de Língua Estrangeira Moderna (LEM) efetivo, de qualidade, de forma aprofundada e baseada em competências comunicativas orais aos alunos provenientes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em que “as Línguas Estrangeiras” passaram a pautar-se, quase sempre, apenas no estudo de formas

gramaticais, na memorização de regras e na prioridade da língua escrita e, em geral, de forma descontextualizada e desvinculada da realidade” (PCN – Ensino Médio, 2000, p. 26).

Após anos da criação do primeiro CIL, surge o Centro Interescolar de Línguas 01 de Santa Maria (CILSANTA) para atender a demanda da cidade desta Região Administrativa. O CILSANTA foi criado pela *Portaria nº 258* de 08 de dezembro de 2014, publicada no DODF nº 258 de 10 de dezembro de 2014.

O projeto da escola previa, inicialmente, o atendimento a 24 turmas, porém, por especificidades no período de inscrição, os trabalhos começaram com 13 turmas, sendo 11 de Inglês e 02 de Espanhol.

No ano de 2015, o atendimento aos estudantes começou em 03 de março na QR 310, nas dependências do Centro Educacional 310 de Santa Maria. Com a criação do logotipo (feito através de concurso entre os estudantes), a escola adquiriu identidade visual própria e abriu um canal de comunicação com a comunidade escolar através do *facebook* (<https://www.facebook.com/CILSANTAMARIADF>). Um ponto de destaque foi a realização do Concurso de Soleturação na língua-alvo do estudante.

Em 2015 é observado pela direção e corpo docente, um esvaziamento no último horário do noturno – muitos alunos pediram trancamento da matrícula ou abandonaram as aulas. Assim, o noturno passa a funcionar com a coordenação horizontal, ou seja, aulas no primeiro e segundo horários e coordenação de segunda a quinta-feira no terceiro horário, conforme Portaria nº 446, de 19 de dezembro de 2016.

Em 2016, a escola passa a funcionar, em caráter provisório, vinculada à Coordenação Regional de Santa Maria, na CL 114, bloco D, sala 415. Atualmente, nossas instalações físicas são compostas por 04 salas de aula – 02 salas de inglês, 01 sala de francês, 01 sala de espanhol, 01 sala para coordenação dos professores, 01 sala para direção, secretaria e administrativo.

### **3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

Situado na área norte de Santa Maria, o CIL almeja tornar-se um instrumento de transformação em uma região carente de recursos e qualidade de vida. Tanto o corpo docente quanto os gestores, chefe de secretaria e apoio, e orientador educacional procuram dispensar ao estudante a atenção devida. O trabalho é realizado sob o direcionamento pedagógico que leve o estudante a

ampliar sua visão de mundo, estabelecendo confiança, preparando-o para o alcance de objetivos antes inimagináveis.

No segundo semestre de 2019, foi realizada uma pesquisa junto aos estudantes, pais e/ou responsáveis, na qual constatou-se que a comunidade escolar do CILSanta é caracterizada, em sua maioria, por famílias cuja renda varia de um a cinco salários mínimos, residem em casa própria e os responsáveis têm ensino médio completo. Grande parte dos estudantes atendidos pelo CILSanta depende do transporte público.

Entendendo por Comunidade Escolar a união dos segmentos de uma escola – alunos, professores, pais de alunos, servidores e outros – e por Comunidade Local o segmento escolar que mora nas proximidades de onde estuda ou trabalha, no CILSanta a Comunidade Local e a Comunidade Escolar são praticamente as mesmas e, efetivamente, pouco participam do espaço escolar, apesar de estarem próximos ao *lócus* da instituição.

A participação dos pais na escola é ainda uma meta a ser atingida por essa instituição educacional.

### **3.1. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES**

O CIL 01 de Santa Maria é uma escola que atende estudantes do Ensino Fundamental (séries finais), Ensino Médio, 2º e 3º segmentos da Educação de Jovens e Adultos e a comunidade em geral (Lei Distrital 5.536/2015) nos turnos matutino, vespertino e noturno.

Em 2015, o CILSanta atendeu, prioritariamente, alunos oriundos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. No 1º semestre, foram matriculados 39 estudantes no Espanhol e 238 estudantes no Inglês, perfazendo um total de 277 matrículas. No 2º semestre de 2015, tivemos 29 estudantes de Espanhol e 155 estudantes de Inglês, em um total de 184 matriculados.

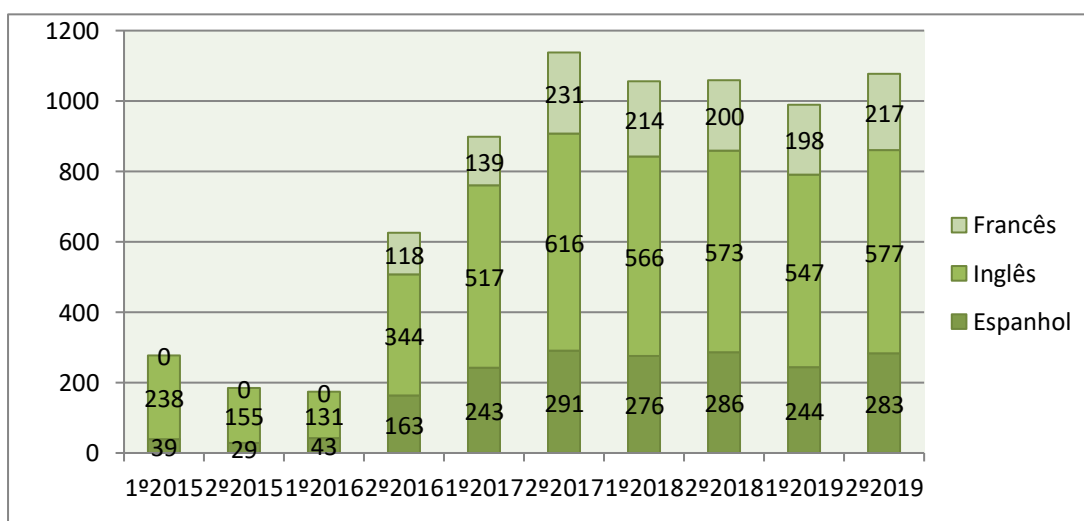
Em 2016, foi autorizada pela SEEDF a abertura de vagas para a comunidade, conforme legislação supracitada em vigor. No 1º semestre, a oferta do ensino de Espanhol teve 43 estudantes e o Inglês 131. Estudantes oriundos da Rede Pública, 115 e comunidade, 70. No segundo semestre, iniciou-se o atendimento ao idioma Francês no vespertino e assim foram matriculados 163 estudantes em Espanhol, 344 em Inglês, e 118 estudantes no Francês. Total de 619 estudantes; 539 provenientes da Rede Pública e 80 estudantes da comunidade. Esse foi o

primeiro semestre em que disponibilizamos aos estudantes a possibilidade de cursar uma segunda língua. Foram matriculados 07 estudantes.

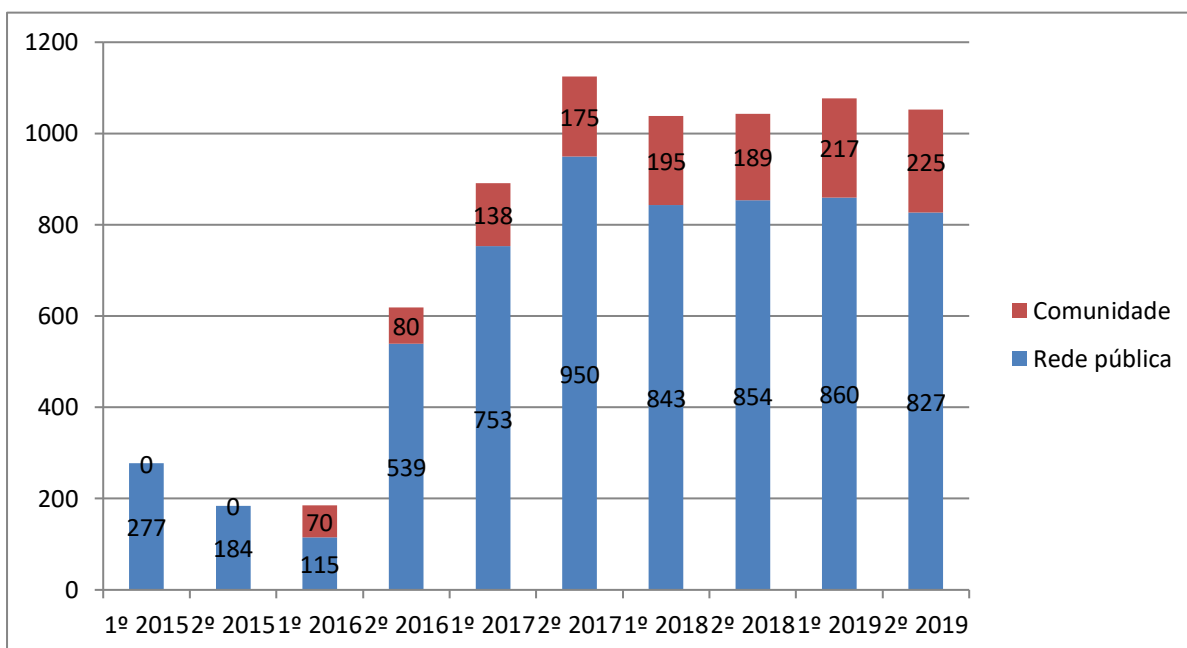
Em 2017, no primeiro semestre, tivemos 243 estudantes em Espanhol, 139 em Francês e 517 no Inglês. 753 estudantes oriundos da Rede Pública e 138 da comunidade. Total de 891 estudantes ativos. No segundo semestre, com a ampliação do atendimento ao Francês no matutino, com professor 20 horas semanais, tivemos 950 alunos da Rede Pública de Ensino do DF e 175 estudantes da comunidade, cursando o Espanhol (291 estudantes), Inglês (616 estudantes) e, Francês (231 estudantes), totalizando um atendimento de 1.125 estudantes em Santa Maria.

Em 2018, no primeiro semestre, o CIL Santa Maria, atendeu 1.038 estudantes, sendo 843 da Rede Pública de Ensino do DF e 195 da comunidade. Por idioma foram 276 estudantes no Espanhol, 566 no Inglês e 214 no Francês. Dezoito estudantes foram selecionados para cursar a dupla opção. No segundo semestre, 1.057 estudantes foram matriculados, sendo 854 da Rede Pública de Ensino do DF e 189 da comunidade. Por idioma tivemos 573 matrículas no Inglês, 200 em Francês e 286 em Espanhol. Dezesesseis estudantes foram selecionados para a dupla opção.

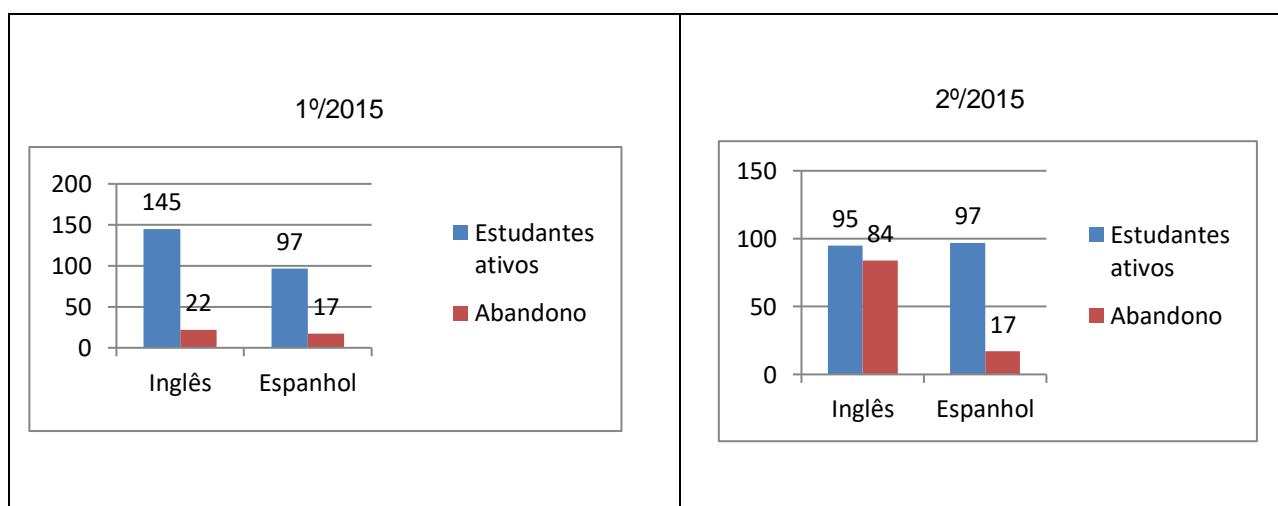
Iniciamos 2019 com 1.077 estudantes, sendo 860 estudantes da Rede pública do DF e 217 da comunidade. Por idioma tivemos 547 estudantes no inglês, 198 no Francês e 244 no Espanhol. Trinta e cinco estudantes foram selecionados para cursar um segundo idioma. No segundo semestre, tivemos um total de 1052 estudantes, sendo 827 estudantes da rede pública de ensino do DF e 225 da comunidade. Assim distribuídos nos idiomas: 577 no inglês, 217 no Francês e 283 no Espanhol. Vinte e sete estudantes foram selecionados para cursarem dois idiomas.



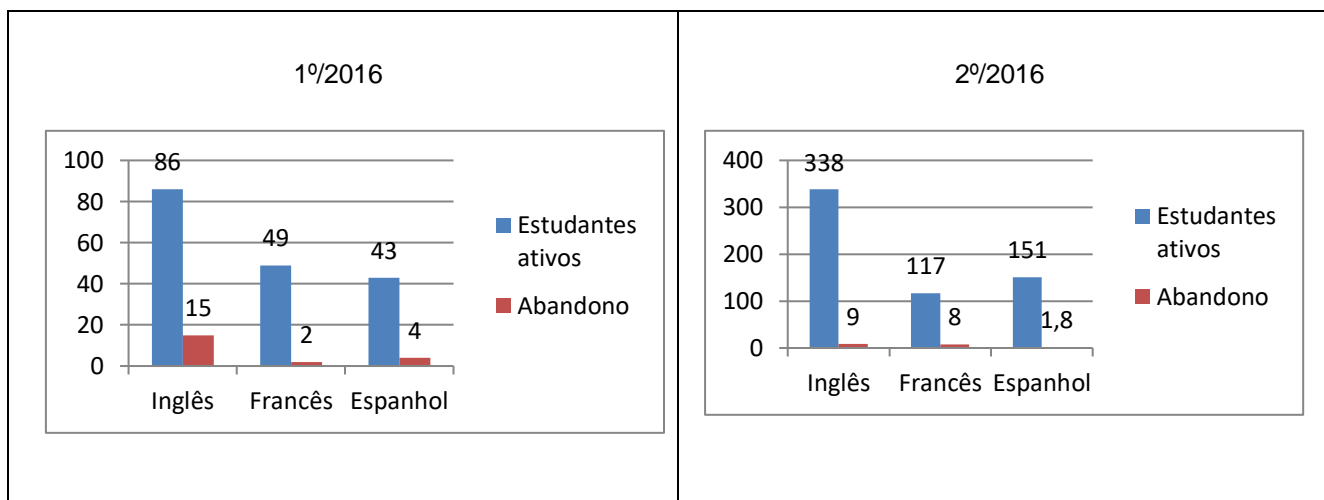
No gráfico abaixo é possível visualizar o quantitativo de estudantes oriundos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e os estudantes da comunidade em geral, desde o ano de 2015 (ano de fundação da unidade escolar).



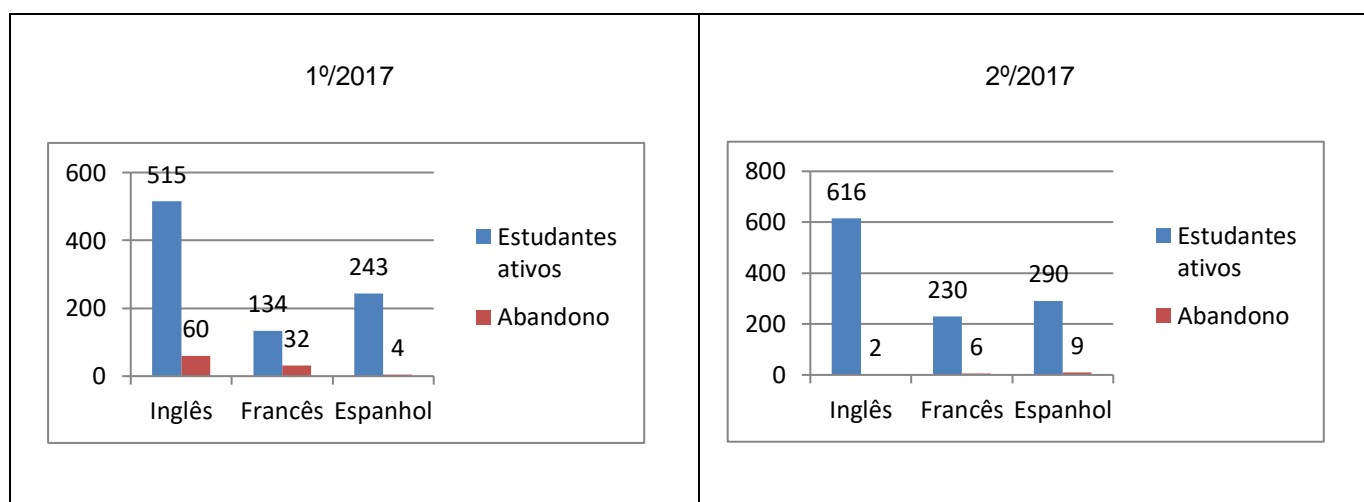
Relação entre a quantidade de estudantes ativos e o número de abandono em 2015.



Relação entre a quantidade de Estudantes ativos e o número de abandono em 2016.

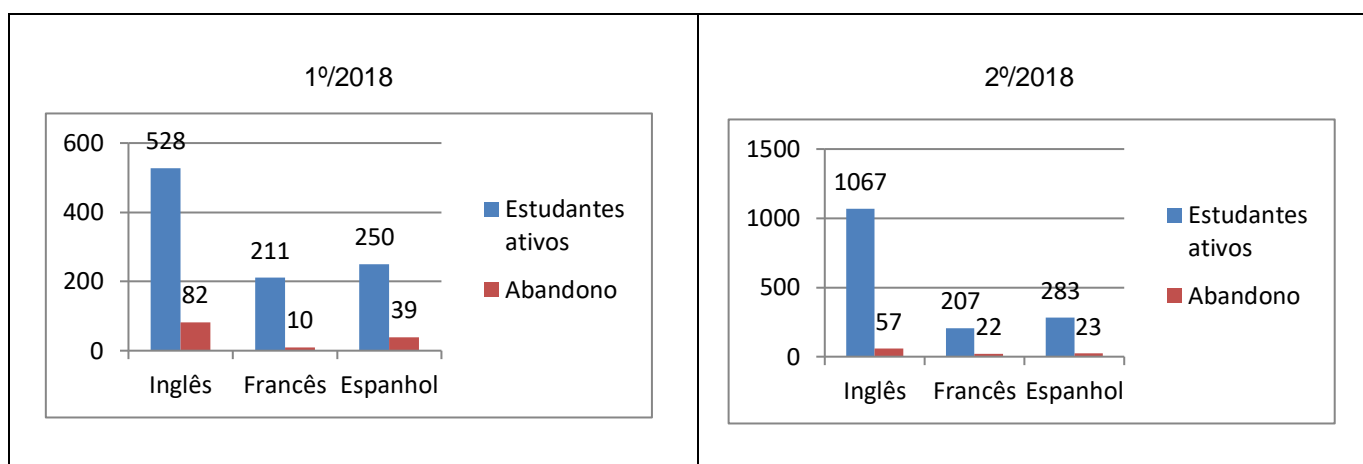


Relação entre a quantidade de matrículas efetivadas e o número de abandono em 2017.

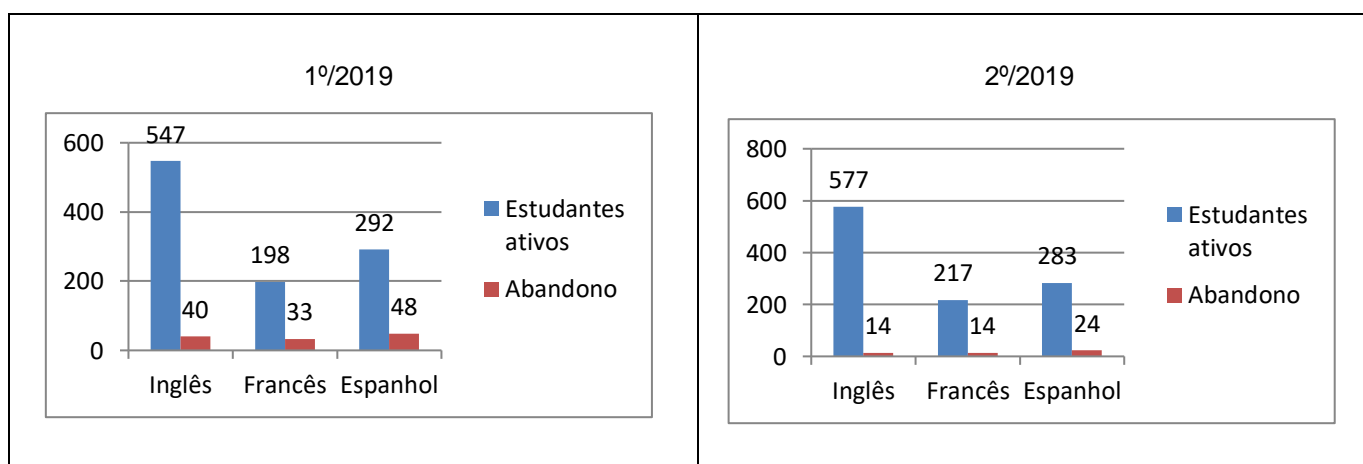




Relação entre a quantidade de matrículas efetivadas e o número de abandono em 2018.



Relação entre a quantidade de matrículas efetivadas e o número de abandono em 2019.



Para 2019, a meta é:

- Minimizar a evasão escolar;
- Elevar o número de matrículas de estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

### 3.2. RECURSOS HUMANOS

O Centro Interescolar de Línguas de Santa Maria conta, no ano de 2019, com doze professores em regência, sendo três de espanhol, seis de inglês, três de francês e dois professores coordenadores (para o espanhol e o inglês). Os docentes

do CILSanta são devidamente qualificados e aptos para atuarem em CIL, ministrando LEM (inglês, francês ou espanhol). A carga horária é 20h (turnos diurno/noturno) e 40h (no diurno). A unidade de ensino conta, também, com dois professores que atuam na Direção e um no apoio à Coordenação, readaptado, bem como com quatro servidores da Carreira Assistência à Educação (três atuam na secretaria escolar e um na portaria).

A meta é:

- 01 servidor para atuar como agente de portaria no vespertino
- 01 servidor para atuar como agente de portaria no noturno
- 01 supervisor para o diurno

### **3.3 RECURSOS FÍSICOS E DIDÁTICOS**

- A construção de sede própria para a escola
- 04 computadores para as salas de aula
- Sala para o serviço de orientação educacional (SOE)
- Melhorar a ventilação da sala direção/coordenação (ar condicionado móvel)

### **3.4 RECURSOS FINANCEIROS**

A instituição tem como fonte de recursos financeiros o PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira) e as contribuições espontâneas para o Caixa Escolar.

## **4. FUNÇÃO SOCIAL**

Democratizar a aprendizagem de LEM, a fim de ampliar as oportunidades sociais, culturais e econômicas para os estudantes.

## **5. PRINCÍPIOS**

Refletir sobre as práticas pedagógicas dentro de uma instituição de ensino, requer o entendimento por toda comunidade escolar de que o processo de conhecimento de saberes não está restrito ao espaço físico escolar. É um processo que extrapola a sala de aula e que adentra a unidade de ensino por inúmeras vias no contexto global em que a mesma se encontra. É um processo dinâmico, envolto de encontros e desencontros, contestação e aceitação, conquistas e limitações, encantos e desencantos, trocas e mediações.

Considerando a pedagogia como ciência norteadora das práticas educacionais, sua teoria maior visa à ampliação de conhecimentos que tratam da natureza e dos fins da educação. Já em termos práticos, busca meios, métodos e estruturas que viabilizem a formação do ser humano de forma completa, capacitando-o para a construção de conhecimentos culturais, sociais, políticos e outros.

Sob essa perspectiva pedagógica de formação humana e sem desconsiderar o fator indispensável do aspecto crítico da pedagogia, o CILSanta pauta sua prática pedagógica no processo de trocas de vivências, na reflexão e na consideração do outro como um ser diferente, mas que é coautor no processo de ensino e aprendizagem.

Administrativamente, pauta suas ações nos princípios esperados por uma gestão democrática: descentralização, participação e transparência. A descentralização é parcialmente possível por meio do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF – ao estabelecer em seu artigo 1º, do *Decreto 33.867/2012*, “conferir autonomia financeira às Unidades Escolares de Ensino Público do Distrito Federal e às Coordenações Regionais de Ensino, nos termos de seu projeto político pedagógico, do plano de gestão e da disponibilidade financeira nela alocada”. A participação no processo de gestão deve envolver todos os que direta ou indiretamente colaboram e participam do cotidiano escolar – estudantes, pais ou responsáveis, professores, funcionários, amigos da escola e comunidade local em geral. Por fim, a transparência que busca levar ao conhecimento de todos tudo o que for decidido e executado na esfera desta unidade de ensino.

Como órgão de natureza consultiva, o CILSANTA conta com a atuação do Conselho Escolar que, dentre outras funções, auxilia na participação efetiva e democrática da comunidade, na unidade escolar, fiscaliza a gestão, bem como propõe estratégias que assegurem aprendizagem significativa para os estudantes.

## **5.1 PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL**

### **5.1.1. INTEGRALIDADE.**

O CIL Santa Maria busca o equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais para que seja alcançada a formação plena, crítica e cidadã dos estudantes.

### 5.1.2. INTERSETORIALIZAÇÃO

O CILSanta observa oportunamente como ajudar o estudante a ter acesso às políticas públicas promovidas pelo governo como, por exemplo, o Passe Livre Estudantil, assim como atesta frequência, quando solicitado pela CRE, para os programas voltados à baixa renda. A esse estudante é lançado um olhar diferenciado para que, na medida do possível, adquira o material didático e o uniforme da escola.

### 5.1.3. TRANSVERSALIDADE

O trabalho pedagógico no CILSanta pondera sobre a concepção interdisciplinar de conhecimento que vincula a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade, com o objetivo de melhor auxiliar os estudantes na aquisição das aprendizagens.

### 5.1.4. DIÁLOGO ESCOLA E COMUNIDADE

O diálogo com a comunidade é entendido pela equipe do CILSanta como parte essencial para aprimorar a qualidade da educação. Essa escola procura dialogar com todos os diferentes grupos que fazem parte da comunidade escolar, tentando solucionar as demandas apresentadas.

### 5.1.5. TERRITORIALIDADE

A equipe do CILSanta busca parcerias com a comunidade, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

### 5.1.6. TRABALHO EM REDE

Há troca de experiências e informações entre os integrantes da equipe do CILSanta e a CRE; dialoga-se também, com a escola de origem do estudante, colocando-nos à disposição, quando necessário, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todos.

## 5.2. PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Epistemologia é o estudo científico que trata dos problemas com o conhecimento, sua natureza e limitações. Compreende a possibilidade do conhecimento e segue os seguintes princípios orientadores:

### 5.2.1. UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

O CIL Santa busca em seu cotidiano a unicidade da teoria-prática ao propor estratégias de integração que promovam um ambiente onde a reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos contribuam significativamente à construção de saberes.

### 5.2.2. INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO

Para fomentar a interdisciplinaridade, o CILSanta realiza discussões de base curricular de forma a integrar conhecimentos de diferentes áreas. No período da coordenação pedagógica, os professores criam, de forma colaborativa, estratégias pedagógicas que viabilizam a articulação de conhecimentos e componentes curriculares.

Através de uma análise crítica da realidade, o CILSanta tem como objetivo criar um ambiente onde sua matriz pedagógica ajude os estudantes a desenvolverem habilidades, atitudes e conceitos e aplicá-los nos espaços sociais, acadêmicos e profissionais em que irão intervir.

### 5.2.3. FLEXIBILIZAÇÃO

O CILSanta se propõe a atualizar e diversificar as formas de produção do conhecimento, adaptando-se ao contexto regional e local, considerando os conhecimentos prévios dos estudantes.

Os professores sincretizam os saberes científicos e do senso comum, utilizando o conhecimento prévio dos estudantes para a construção de novas aprendizagens.

## 5.3. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

As metas das salas de aula inclusivas passam a obter melhores resultados quando há um vínculo positivo e mais sólido entre os professores regentes e os que atuam nas salas de recursos, assim como entre os professores e os ANEE (Aluno com Necessidade Educacional Especial). Trata-se de um vínculo em que comunicação, entendimento e planejamento acontecem simultânea e cooperativamente.

Outro fator primordial para obtenção de melhores resultados é o ambiente. Por ambiente, entende-se não somente as características físicas, como a estrutura do espaço, mas, principalmente, a qualidade da interação entre alunos e docentes. É premente a sensibilização escolar acerca da importância da educação inclusiva para receber ANEE e promover a aprendizagem.

Faz-se necessário um olhar atento ao aluno ANEE como parte de um todo. Todavia, para que este processo seja viável, é necessário que no CILSANTA o professor tenha uma fonte que detenha o conhecimento de como adaptar o ambiente ao aluno especial para que ele seja amparado em seus planejamentos.

No CILSANTA, apesar das limitações de ordem física e de recursos humanos, tem-se buscado construir a figura do professor como um “agente de transformação” com a função de conhecer seus alunos, suas potencialidades e limitações. Uma vez reconhecidas suas dificuldades e deficiências, salientam-se as proficiências, promovendo os pequenos sucessos para incentivá-los, até que se tornem independentes no seu aprendizado como constantes pesquisadores.

## **6. OBJETIVOS**

### **6.1. OBJETIVO GERAL**

Considerando que os Centros Interescolares de Línguas foram criados com o propósito de ministrar o componente Língua Estrangeira Moderna (LEM – Inglês, Francês, Espanhol e outros) em regime complementar, o CILSanta tem como objetivo principal o ensino das Línguas Estrangeiras Modernas supracitadas, habilitando seus discentes com vistas à proficiência oral e escrita em uma LEM, visando assim, um aprendizado integral da língua-alvo.

### **6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

No intuito de tornar o nosso trabalho dinâmico, eficiente e voltado para a transformação da escola onde atuamos, assim como da comunidade em que vivemos e da sociedade em que estamos inseridos, em consonância com o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no *Parecer 62/99* do Conselho de Educação do Distrito Federal e na *Lei 4751/2012* do Distrito Federal, apresentam-se ações educativas desenvolvidas pela UE;

- Utilizar metodologias contextualizadas aproximando a língua-alvo da realidade do aluno;
- Proporcionar ambiente favorável à imersão na língua;
- Estabelecer o processo de revisão constante dos instrumentos metodológicos e avaliativos utilizados, tendo em vista o sucesso acadêmico docente;
- Preparar os estudantes para que obtenham sucesso na utilização do idioma estudado;
- Estimular e fomentar a Formação Continuada de Professores dentro e fora do ambiente desta unidade escolar (U.E.);
- Fornecer subsídios técnicos, administrativos e pedagógicos para que docentes, discentes e servidores da escola tenham condições de exercer seu papel dentro desta U.E.;
- Oferecer atendimento especializado aos Alunos com Necessidades Especiais – ANEE, propiciando-lhes o desenvolvimento acadêmico com apoio da Coordenação Intermediária do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA);
- Manter e estabelecer políticas, ações e projetos interventivos junto à comunidade escolar com vistas ao zelo pelo patrimônio público e à segurança escolar;
- Manter parceria constante entre família e escola, por compreender o valor de sua ação conjunta no sucesso acadêmico de nossos estudantes por meio de reuniões bimestrais, atendimentos individualizados, convites à participação no Conselho Escolar, etc.;
- Solicitar, sempre que necessárias, orientações e intervenções, junto à Equipe de Acompanhamento Pedagógico dos CIL, à CRE-Santa Maria, à SEEDF e/ou a outros órgãos colegiados;
- Utilizar os recursos do Caixa Escolar, referendado pelo Conselho Escolar, para aquisição de material que a comunidade escolar entenda como prioritário e indispensável para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem;
- Estabelecer regras de boa convivência dentro da unidade de ensino;
- Promover a cidadania;
- Manter bom relacionamento com embaixadas, outros CIL, instituições privadas de ensino de LEM, profissionais liberais, amigos da escola e outros, com

vistas à integração comunitária, ao aperfeiçoamento dos profissionais de educação e à resolução de problemas comuns.

- Buscar oportunidades de imersão para que os estudantes vivenciem o uso da língua-alvo.

## **7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS**

A Constituição Federal (CF) em seu *Artigo 6º no capítulo II* dos Direitos Fundamentais assegura a educação como um direito social: “São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”.

Complementarmente, tanto a *Lei 8069/1990*, melhor conhecida como ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), em seu *Artigo 4º* e a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996* em seu *Artigo 2º*, estabelecem família, comunidade, sociedade em geral e Estado como corresponsáveis pelo exercício e manutenção do direito à educação, à alimentação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária da educação. (ECA/1990).

Conforme legislação vigente, tanto em âmbito nacional, estadual, municipal e distrital, cabe à escola, como um dos agentes e representantes mais significativos do Estado, oferecer uma educação de qualidade que vise à formação do ser humano como cidadão do mundo, devidamente preparado para sua boa convivência em sociedade e para o mercado de trabalho.

Atua como um agente de formação intelectual e formal, não desconsiderando seu papel fundamental de interventora no desenvolvimento do ser humano como um todo. Sua participação corresponsável com família e comunidade em geral fecha um ciclo de atuação cujos resultados só favorecem e engrandecem o homem como cidadão.

É importante salientar, entretanto, que segundo a própria Constituição Federal, a educação acadêmica pode ser ofertada por iniciativa pública e privada (com ou sem fins lucrativos). E que o Estado, porém, tem a obrigação de oferecer educação pública e de qualidade.

O CILSanta, como instituição pública de ensino, entende que, apesar do descrédito atribuído à educação pública brasileira, é possível e necessário oferecer uma educação pública de qualidade. Tendo em vista que o foco principal



do CIL é o estudo da língua estrangeira (bem como português para estrangeiros e libras) e que a sua aprendizagem pode contribuir para a inserção social e, dessa forma, dar mais oportunidades para que o educando exerça seu papel de cidadão de forma plena. Entende-se que, para tanto, todos os responsáveis devem atuar efetivamente para que tal direito seja resguardado e respeitado.

### **7.1. PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL**

O currículo no CIL Santa Maria não desconsidera o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. Busca-se tanto a democratização do acesso à escola quanto a dos saberes, tentando garantir a todos os estudantes a aprendizagem, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade, e à formação cidadã.

Em sala de aula, os estudantes experimentam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador nessa experiência coletiva de colaboração.

A organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola como um todo deve possibilitar o uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas.

## **8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

Observando o que regulamenta o Regimento Interno da SEEDF, que dispõe sobre a organização das instituições educacionais públicas desta secretaria, o CILSANTA organiza-se da seguinte forma:

- > Diretor e Vice-diretor
- > Conselho Escolar
- > Secretaria
- > Coordenadores Pedagógicos
- > Professores

A distribuição de turmas e cargas horárias no CILSanta seguem o estabelecido na Portaria de Distribuição de Carga Horária editada anualmente pela SEEDF. Os professores do diurno cumprem coordenação na escola em três períodos, e os professores do noturno de segunda a quinta-feira, no último horário (horizontalmente).

Como escola de natureza especial, o funcionamento do CIL Santa difere-se das escolas regulares de ensino em alguns aspectos. Dentre eles, destacamos:

- A coordenação é assim dividida: um turno, coordenação por idiomas. Nesse momento, os professores planejam as estratégias e verificam ajustes a serem executados em cada nível. Em outro, sob a mediação dos gestores, os servidores se atualizam sobre a legislação vigente e planejam ações e projetos para o semestre. Esse momento muitas vezes é utilizado para formação continuada dos profissionais da educação. No terceiro turno, sob a supervisão dos coordenadores, os professores preparam suas aulas ou estão realizando cursos ofertados pela EAPE;
- O currículo, as avaliações, e o trabalho pedagógico propriamente dito são organizados semestralmente;
- Os CIL possuem calendário próprio elaborado pela SEEDF;
- A oferta dos cursos Pleno e Específico segue normas da SEEDF previstas nas orientações destinadas às escolas de natureza especial que estabelecem o ingresso do estudante em um dos cursos de acordo com a série/ano/modalidade da escola de origem, ou seja: Curso Pleno, para estudantes matriculados no Ensino Fundamental - Anos Finais e Curso Específico, para estudantes matriculados no Ensino Médio e EJA (2º e 3º segmentos);
- Decisões conjuntas em prol de uma unidade de ação entre os quinze CIL da rede vêm sendo orientadas e guiadas pela Equipe de Acompanhamento Pedagógico do CIL;
- Os estudantes matriculados no CIL deverão garantir sua vaga semestralmente por meio da renovação de matrícula;

O atendimento do aluno na escola ocorre da seguinte forma:

Noturno: Um encontro semanal de 2h40min.

Diurno: Dois encontros semanais de 1h40min cada (de segunda a quinta-feira) e um encontro semanal (às sextas-feiras) de 3h20min.

No que se refere aos docentes, é exigida responsabilidade, competência pedagógica e, principalmente, competência linguística. A proficiência no idioma em que atua (ou irá atuar) se dá mediante entrevista por banca, composta por profissionais da própria escola ou de outros CIL, nas quais são constatadas as posturas didática e pedagógica condizentes a este PP.

No CILSanta, os professores ministram as aulas na língua-alvo, de forma dinâmica, moderna e cooperativa, em que o aluno é o sujeito de sua própria aprendizagem.

No que se refere ao coordenador, cada idioma elege dentre os professores um colega para assumir a coordenação. Este, além de desempenhar seu papel conforme portaria de escolha de turma de cada ano, também auxilia nas atividades e na logística da direção. Mesmo não sendo integrante da equipe diretiva, responde como tal em casos de ausência excepcional de diretor, vice-diretor.

A constituição de turmas no CILSANTA respeita a modulação de 14 estudantes por turma, no mínimo, e 18 estudantes no máximo, com exceção de número para formação de turmas para os níveis finais (E5 e 3D), conforme Estratégia de Matrícula.

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) do Centro Interescolar de Línguas de Santa Maria é um serviço oferecido nos turnos matutino e vespertino, que tem função complementar ao processo de ensino e aprendizagem, promovendo ação e reflexão das atividades educativas como forma de facilitar a aprendizagem e minimizar as dificuldades que interferem no desenvolvimento integral do aluno.

Objetiva contribuir na construção do conhecimento do aluno para que ele possa ler, entender, falar e escrever, ao menos, uma LEM com qualidade e eficiência, tendo em vista a equidade de oportunidades sociais, a autonomia, o acesso ao mercado de trabalho e a formação para o exercício da cidadania. Além disso, tem por objetivo estimular a integração e a harmonia dos Serviços Administrativos e Pedagógicos, mediando as relações entre as famílias e a escola, para oferecer condições favoráveis ao crescimento do aluno. Assim procedendo, gerencia as relações, acompanha o processo de aprendizagem, assiste e apoia os professores para o êxito do processo educativo.

O SOE precisa estar atento para intervir nos processos, buscando entender os conflitos e auxiliar na superação das dificuldades. Acreditando nessa proposta, o exercício da Orientação Educacional tem como uma das suas atribuições, (juntamente com o suporte da supervisão, da coordenação, da direção, dos professores e da família) auxiliar para garantir que a qualidade do trabalho seja pautada no respeito às características de cada faixa etária, às diferenças individuais e no estímulo para o desenvolvimento de potencialidades. O Serviço desenvolve um trabalho bem próximo ao professor e às coordenações, assessorando em conversas individuais, orientações, conversas sobre temas específicos (de acordo com a

realidade/necessidade do estudante e /ou da turma) e dinâmicas de grupo, refletindo sobre temas que envolvem o processo educativo e a formação do educador/educando. Atende aos alunos em grupos e individualmente, propondo temas de interesse da faixa etária, abrindo espaço para o aluno expor suas dificuldades, sejam pessoais, emocionais e/ou cognitivas, bem como realizando os devidos encaminhamentos.

Dentre as funções do SOE no CIL de Santa Maria estão:

- Organizar e sistematizar o trabalho a ser realizado pelo SOE no CIL;
- Conhecer a clientela e identificar a demanda escolar a ser acompanhada pela Orientação Educacional;
- Participar do movimento coletivo de reelaboração do Projeto Político Pedagógico;
- Participar dos eventos pedagógicos realizados no CIL 01 de Santa Maria;
- Intervir quando necessário na educação integral do aluno;
- Participar das coordenações coletivas dos Orientadores Educacionais de Santa Maria;
- Integrar as ações do SOE às do professor, como colaboração no processo de aprendizagem e no desenvolvimento do educando;
- Contribuir para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos alunos, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo;
- Favorecer o desenvolvimento das competências e habilidades na aprendizagem de línguas estrangeiras, de maneira eficaz e duradoura, e a formação de cidadãos atuantes;
- Participar ativamente do processo de integração família-escola-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo;
- Integrar ações do Orientador Educacional com outros profissionais da instituição educacional e instituições especializadas para atender os estudantes que apresentam problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem.
- Intensificar ações de combate aos atrasos, faltas consecutivas intercaladas e evasão escolar.
- Atuar, junto a outros profissionais, nos estudos de casos, a fim de auxiliar os estudantes no processo de aprendizagem e desenvolvimento;

- Participar da implantação de sala de recurso, caso necessário, bem como do desenvolvimento de ações conjuntas com os profissionais desse serviço;
- Participar, com a equipe pedagógica e com os docentes, de estratégias adequadas e eficientes de ensino-aprendizagem e de acompanhamento e avaliação de estudantes com necessidades especiais.

## **9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

Considerando que no CILSanta a abordagem preferencialmente utilizada no processo de ensino dos idiomas é a comunicativa, a concepção de avaliação adotada é contínua e processual com função essencialmente formativa.

O processo avaliativo formativo do aluno leva em consideração seu contexto, seu conhecimento prévio de mundo e sua interação com colegas e professor. Todo seu legado, somado ao conhecimento construído, seja em sala de aula ou fora dela, é registrado no diário de classe e no relatório individual do estudante. Ainda, como caráter da avaliação contínua e processual, o olhar observador do professor consiste em fator de extrema importância para detectar progressos e eventuais necessidades dos alunos.

Como não há uma matriz curricular específica para os CIL, o CILSanta se orienta pela matriz curricular de Língua Estrangeira (LE) dos ensinos Fundamental, séries finais, e Médio, com adaptações.

O CILSanta segue, conforme a SEEDF, o modelo de organização escolar em ciclos da seguinte forma: no Currículo Pleno (para alunos dos anos finais do ensino fundamental), 1º Ciclo (1A a 1D), 2º Ciclo (2A a 2D) e 3º Ciclo (3A a 3D); no Currículo Específico (estudantes cursando o ensino médio ou o 2º e 3º segmentos do EJA), 1º Ciclo (E1 a E3) e 2º Ciclo (E4 a E6). Cada ciclo no Currículo Pleno tem a duração de quatro semestres e no Currículo Específico, três semestres. A média para aprovação e promoção dentro do ciclo é 5,0 (cinco).

Considerando-se as quatro habilidades necessárias ao aprendizado de uma língua estrangeira, a avaliação é dividida em: ler, falar, escrever e ouvir.

Quando um dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem observa e detecta a necessidade de uma intervenção para melhorar a compreensão do que está sendo estudado, o estudante é convocado ao atendimento para recuperação contínua (momento extra ao de sala de aula já previsto dentro da carga horária do professor). Nessa intervenção, o professor, partindo de uma avaliação diagnóstica

para mapear as fragilidades e potencialidades do estudante, utilizará mecanismos didáticos específicos para sanar as dificuldades identificadas.

Neste sentido ressaltamos que, conforme entendimento da própria equipe gestora e docentes do CILSanta, em consonância com as novas Diretrizes de Avaliação Educacional, especial importância é dada à comunicação entre os estudantes em sala na língua-alvo como instrumento formativo do aluno. Entretanto, entendemos que o sucesso acadêmico dos alunos do CILSanta somente será realmente alcançado com uma parceria coesa e genuína entre família e escola.

## **10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Os alunos da Rede Pública de Ensino do DF (a partir do 6º ano) têm a possibilidade de ingressar na escola, mediante inscrição prévia a ser realizada no *site* indicado pela SEEDF em período oportuno.

O CIL Santa, como já mencionado, oferta atualmente dois Currículos: O Pleno, com duração de seis anos e o Específico, com duração de três anos.

As aulas são programadas em um plano semestral, que apresenta o conteúdo programático e contempla o exercício das habilidades inerentes ao aprendizado de uma língua, as atividades avaliativas, os dias de aula, as tarefas de casa e outras atividades, e projetos previstos no calendário específico da instituição.

Para todos os idiomas são adotados livros didáticos e paradidáticos de qualidade comprovada, contemplando, na medida do possível, o contexto e o corpo discente, a fim de que sirvam como um suporte constante para o aprendizado da língua-alvo. De tempos em tempos, entretanto, e quando constatada a devida necessidade, novos livros são testados em forma de pilotagem, em parceria com editoras e com todo o suporte que estas e a Supervisão e Coordenação Pedagógicas estão aptas a fornecer. Ao término destas pilotagens, há uma criteriosa avaliação a favor ou contra a adoção de novos livros.

Durante a Semana Pedagógica, Direção e Coordenações Pedagógicas fornecem todas as orientações e treinamentos pertinentes ao andamento do semestre letivo na escola e na SEEDF. Além disso, são realizadas oficinas, palestras, reuniões por idioma, dinâmicas, momentos de acolhida aos novos servidores, assim como de boas-vindas aos que já fazem parte da comunidade escolar, além do planejamento coletivo do semestre.

Tais procedimentos pedagógicos fazem parte da rotina escolar, ocorrendo também nos dias de coordenação coletiva e, quando necessário e possível, nos dias de Avaliação Institucional/Pedagógica conforme previsto em calendário.

Em consonância com as propostas delineadas nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, fruto de contribuições de professores, coordenadores, gestores, pais, alunos e comunidade escolar em geral, o CILSanta formaliza em sua Proposta Pedagógica (PP) a organização curricular do ensino de línguas aqui ofertado, respeitando o contexto dos alunos da Rede Pública de Ensino do DF, sua origem e especificidades.

Vale ressaltar, entretanto, que a enturmação pode sofrer alterações quando o professor identifica que um determinado aluno tem uma proficiência acima do esperado para a etapa que está cursando. Quando isso ocorre, submete-se o aluno a um teste de nivelamento com avaliações oral e escrita para que haja a devida adequação desse aluno ao seu nível de proficiência na língua em estudo, conforme legislação vigente.

## 10.1. EIXOS TRANSVERSAIS

### 10.1.1. A DIVERSIDADE

Ao respeitar a diversidade sexual do indivíduo dá-se um passo em direção à formação de um ambiente que embora heterogêneo, seja propício ao diálogo e à construção de saberes.

O ambiente escolar pode ajudar a proporcionar uma maior abertura frente às discussões que envolvem a diversidade.

Por entender a importância de se respeitar a diversidade, o CILSanta Maria promove ações e incentiva projetos de construção de uma convivência igualitária entre todos. Como temas das aulas, principalmente nos dias temáticos propostos pela SEEDF na Semana de Educação para a Vida, promove debates sobre a importância de combater o preconceito, a violência, o *bullying*, entre outros. Transversalmente constrói, coletivamente, princípios e valores que zelam pela igualdade e respeito mútuos. E aproveitando o fato de ser uma escola de línguas, trabalha a diversidade cultural como uma forma de desenvolver antropologicamente o respeito à diversidade, e propicia o ingresso de alunos de origens diversas. É uma referência não apenas como uma instituição de formação acadêmica, mas também de preservação de valores e princípios do respeito à diversidade.

### 10.1.2. QUESTÕES DE GÊNEROS

Desde pequenas, as crianças ouvem que certas brincadeiras e atitudes são apenas de meninos ou meninas. O preconceito mostra-se latente desde as primeiras relações interpessoais desenvolvidas pela criança; e a escola, neste contexto, torna-se um espaço democrático adequado para a desconstrução destes paradigmas. Portanto, faz-se necessário criar oportunidades para que os alunos reflitam e critiquem aquilo que escutam sobre o que é próprio de cada gênero e aprendam a conviver de maneira saudável e equilibrada com as diferenças que existem.

### 10.1.3. QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS E OUTRAS SEGREGAÇÕES

Apesar das inúmeras conquistas alcançadas ao longo dos anos em prol de uma igualdade entre os povos e suas culturas, ainda percebeu-se nas sociedades atuais preconceitos de ordem étnica, racial, religiosa, sociocultural, econômica e outras.

Nesse contexto, a escola pode contribuir, dentre outros, colaborando e intervindo, sempre que necessário, na conscientização da comunidade escolar, principalmente dos docentes, a fim de que não sejam permitidas piadas de conteúdo sexista e de gêneros no ambiente escolar. E caso aconteçam, mostrar, de imediato, os problemas que o preconceito de gênero pode acarretar.

### 10.1.4. INCLUSÃO SOCIAL

A cada semestre, a equipe do CILSanta identifica os estudantes hipossuficientes e, com a parceria de editoras e doações financeiras, fornece o livro didático e o uniforme para esses estudantes.

### 10.1.5. ESCOLA SUSTENTÁVEL

O CILSanta adota uma postura sustentável com vistas à preservação do meio ambiente, a educação social e a economia, ao promover a economia de papel por meio da reutilização e reciclagem, assim como ao utilizar recursos tecnológicos e interativos como meios substitutivos de cópias de exercícios.

Além disso, essa unidade escolar se preocupa com o processo de conscientização da comunidade sobre a importância da preservação dos ecossistemas, ao desenvolver atividades voltadas para esse fim.



## 11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PP

O ato de planejar com o devido direcionamento de documentos internos e legislação vigente, assim como estabelecer metas e ações claras e objetivas a serem executadas com a finalidade de proporcionar a concretização das necessidades internas da escola, são etapas fundamentais para que os objetivos e interesses institucionais sejam alcançados. Para tanto, é necessário que sejam privilegiadas as dimensões pedagógicas, de resultados educacionais, participativa, de pessoas, financeira e administrativa.

	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Pedagógica	Revisar a PP	Viabilizar a revisão coletiva da PP	Revisar a PP anterior e fazer alterações com a participação direta dos integrantes da comunidade escolar	Ao início e final de cada semestre far-se-á a revisão da PP, além de utilizar o dia de avaliação pedagógica do semestre para esse fim	Todos	Durante as coordenações coletivas nos três primeiros meses do ano letivo
	Propiciar ao aluno participação em Trabalhos Voluntariados e ambientes de imersão no idioma	Participação de no mínimo 5% dos estudantes nas atividades propostas	Estreitar parcerias com Embaixadas e programas internacionais (Jovens Embaixadores, IEARN, Francofonia, Brasília sem fronteiras, DELE, TOFL etc.) Divulgar a tempo as datas Incentivar a participação dos alunos	Anualmente	Equipe gestora Docentes Coordenação	Anualmente conforme datas programadas pelas instituições responsáveis
Resultados Educacionais	Melhorar o rendimento dos estudantes nos níveis iniciais (1A – 1C – E1)	Melhoria em 10%	Projeto Interventivo	Bimestral	Docentes Coordenação Família	Semanalmente, nos horários destinados ao Projeto Interventivo
	Verificar a frequência dos estudantes	Redução da infrequência	Contatar os responsáveis quando o estudante apresentar quatro faltas consecutivas, sem justificativa.	Bimestral	Coordenação Docentes	Quinzenalmente
	Proficiência dos estudantes	Aumentar a participação dos estudantes nas atividades orais	Conscientizar o estudante da importância de sua participação oral em sala Reunião com os responsáveis a fim de inteirá-los da relevância da prática oral em sala	Semanal Bimestral	Docentes Equipe gestora Família	Anualmente

	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Participativa	Aprimorar a comunicação entre a escola e a família	Amenizar problemas causados pela não compreensão do funcionamento da escola	Reunião de Acolhimento para os iniciantes. Agilizar informações via <i>facebook</i> e/ou <i>whatsapp</i> sobre a escola e docentes Projeto “bate-papo com a Equipe Gestora” aberto aos alunos e à família, coletivamente.	Semestral  Diário  Mensal	Equipe gestora e Docentes SOE	Bimestralmente
	Estreitar relacionamento escola/família	Fazer com que os responsáveis estejam ativamente participando da escola	Reunião mensal conselho escolar Reunião bimestral para entrega de resultados dos estudantes	Mensal	Conselho escolar Equipe gestora Docentes Família SOE	Bimestralmente
Pessoas	Valorizar os profissionais que trabalham na escola	Bom clima organizacional	Melhorar relações interpessoais zelando pelo ambiente de trabalho e propondo solução de conflitos sempre que possível  ·Proporcionar condições de trabalho aos diversos setores da escola	Diária	Equipe gestora SOE	Diariamente
	Promover a formação continuada dos servidores	Proporcionar aos servidores oportunidades para formação continuada e motivá-los a participar de programas internacionais de formação	Manter os profissionais informados sobre os cursos de formação continuada; promover oficinas e workshops na própria instituição	Institucional	Equipe Gestora	Encontro Pedagógicos e Coordenações
	Motivação	Profissionais satisfeitos em trabalhar na escola	Promover confraternizações em datas comemorativas. Garantir ao professor o apoio necessário para desenvolvimento de suas atividades pedagógicas	Diária	Equipe gestora Docentes	Diariamente
	Comunicação	Tornar os profissionais que atuam na escola parte essencial nas decisões da escola, assim como todos os participantes da comunidade escolar.	Manter um ambiente democrático para amplo debate sobre assuntos pedagógicos, administrativos e financeiros com toda a equipe gestora através de reunião semanal com coordenação e chefe de secretaria	Diária	Equipe gestora	Diariamente

	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Financeira			Manutenção e aprimoramento da página do <i>facebook</i>			
	Gerenciar recurso do PDAF	<p>Dar transparência à utilização do PDAF</p> <p>Envolver a comunidade escolar nas decisões de como e em que gastar as doações recebidas</p>	<p>Utilização responsável os recursos do PDAF</p> <p>Compras de equipamentos para auxílio nos projetos pedagógicos</p> <p>Implantar sistema multimídia em cada sala de aula</p> <p>Aquisição de mobiliário adequado para salas de aula, de professores e da administração escolar</p> <p>Publicizar os gastos pagos com o PDAF</p> <p>Contratação de transporte de estudantes exclusivamente para participação em eventos culturais e/ou culminância de projeto pedagógico.</p>	Mensal	Equipe gestora	Semestralmente
	Gerenciar recurso do Caixa Escolar	<p>Dar transparência ao gasto de recursos advindos do Caixa Escolar.</p> <p>Envolver a comunidade escolar nas decisões de como e em que gastar as doações recebidas</p>	<p>Divulgar os gastos pagos com as doações recebidas pelo Caixa Escolar</p> <p>Decidir com a comunidade escolar a prioridade nos gastos dos recursos advindos do Caixa Escolar</p>	Mensal	Equipe gestora	Semestralmente
Administrativa	Melhorar o espaço de trabalho	Aperfeiçoar as instalações da escola às necessidades do grupo de profissionais.	Adquirir (dentro do permitido pela legislação do PDAF) bens que proporcionem melhores condições de trabalho	Semestral	Equipe gestora	Semestralmente
	Acompanhamento da produtividade	Ter conhecimento da real situação da escola	<p>Transformar em dados e índices de aprendizagem os resultados da escola</p> <p>Acompanhar registros de Diários Escolares</p> <p>Garantir a execução do planejamento pedagógico semestral</p>	<p>Semestral</p> <p>Mensal</p>	<p>Secretaria</p> <p>Secretaria</p>	Bimestral

				Semestral	Coordenação Equipe gestora	
--	--	--	--	-----------	-------------------------------	--

## **12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP**

Compete à comunidade escolar acompanhar as ações desta PP, levando-a à ação-reflexão-ação. Para tanto, serão realizadas avaliações das turmas e dos professores e autoavaliações na intenção de verificarmos o que está adequado e o que precisa ser melhorado nos mais diversos aspectos que compõem nossa estrutura.

As referidas avaliações serão em formulários próprios e poderão ser realizadas *online* ou na própria escola. Todos os resultados serão divulgados para análise da comunidade escolar e/ou de cada segmento.

## **13. PROJETOS ESPECÍFICOS**

Os projetos existentes no CILSANTA são elaborados e construídos para uma execução coletiva. Embora muitos tenham partido de concepções e experiências individuais, seu foco visa uma unicidade de ações dentro da escola.

**QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA**

<b>PROJETO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>AValiaÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO</b>
Encontro de Idiomas	Ampliar o conhecimento de diferentes culturas. Apresentar para a comunidade escolar atividades culturais desenvolvidas na língua-alvo.	Confecção de materiais para a decoração do evento em sala de aula. Preparação e ensaio das apresentações culturais em sala. Elaboração de material a ser utilizado nos estandes. Montagem e decoração de estandes por alunos e professores.	Todos que estudam e trabalham na UE	Os professores avaliarão os alunos quanto à preparação e à participação no evento.
Projeto de Literatura	Conhecer os tipos de texto existentes na língua-alvo. Oportunizar ao estudante estar em contato com textos escritos e pensados por falantes da língua-alvo.	Apresentação do material de leitura e da metodologia a ser trabalhada com os alunos. Divisão do livro em partes a serem lidas em sala e em casa. Verificações semanais sobre o entendimento do conteúdo lido. Realização de atividades de compreensão auditiva e de leitura do livro. Correção de atividades e exercícios pelo professor.	Todos os professores e coordenação	Durante e ao final da leitura, os professores verificarão a compreensão e o entendimento dos estudantes por meio de atividades orais e escritas em todos os ciclos.
Projeto Interventivo	Recuperação contínua. Intervenção no processo de aprendizagem.	Verificação durante as aulas das necessidades do estudante. Informação à família sobre a importância dessa terceira aula. Exercícios escritos, orais ou de audição conforme as fragilidades apresentadas pelo aluno.	Todos os professores	A avaliação é feita gradualmente a partir do desempenho do aluno após ingresso no projeto.
Semana do Halloween e Día de Los Muertos	Interação cultural	Decorar a escola. Trabalhar com os estudantes por meio de filmes, textos e brincadeiras o tema. Estudantes e professores se fantasiam.	Todos que estudam e trabalham na UE	Os professores avaliarão os alunos quanto à preparação e à participação na semana.
NOVEMBRO - Mês da Consciência Negra	Conscientização dos estudantes sobre a importância da cultura afro em nossa sociedade  Conhecer manifestações culturais da cultura afro no mundo	Debater em sala Oficinas Identificar autores, artistas que se destacam mundialmente Sensibilizar os estudantes em relação às manifestações culturais	Professores, coordenadores, supervisor, direção	Jornada da Consciência Negra com oficinas culturais, debates e produções artísticas.

## REFERÊNCIAS

Legislação aplicável

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Senado Federal, 1988.

\_\_\_\_\_. *Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional (Lei 9394/96)*. Brasília: Imprensa Nacional, 2006.

*Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens*. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014.

*Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal*. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2015.

\_\_\_\_\_. *Estratégia de Matrícula 2017* (Portaria nº 384). Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2016.

\_\_\_\_\_. *Portaria de Atuação dos Servidores da Carreira Magistério Público do Distrito Federal* (Portaria nº 561). Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2017.